

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E FINANÇAS
SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

1ª REUNIÃO PLENÁRIA

PONTO 6

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO DO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL 2004-2007

São Tomé, 21-22 de Outubro de 2003

PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO DO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL 2004-2007

INTRODUÇÃO

As *Directrizes Gerais da Actividade Estatística Nacional e respectivas Prioridades para 2004-2007*, apresentadas a seguir para apreciação do Conselho Nacional de Estatística, são desenhadas para responder às necessidades de informação estatística oficial, em particular as decorrentes da execução, acompanhamento e avaliação do Programa do Governo para o período.

Assim, no planeamento da actividade estatística nacional teve-se em particular atenção o impulso das estatísticas de base, dos inquéritos infra-anuais e anuais, das estatísticas de conjuntura, das contas nacionais, assim como o reforço dos recursos humanos e materiais que permitam executar o trabalho estatístico de forma a possibilitar que no final do período o Sistema Estatístico Nacional atinja os objectivos propostos.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DE DESENVOLVIMENTO

Sendo necessário elaborar documentação orientadora para o futuro do Sistema Estatístico Nacional é oportuno dar relevo às orientações estratégicas de desenvolvimento que irão ser prosseguidas e explicitar as prioridades que serão gradualmente implementadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

1. VÃO SER IMPLEMENTAR AS SEGUINTE ORIENTAÇÕES:

- Intensificar as diligências visando a melhoria do funcionamento do INE com base em programas de actividade financiados pelo Governo e pela Comunidade Internacional;
- Abrir o INE ao exterior: aos utilizadores em geral, aos órgãos do Estado e aos serviços da Administração Pública, às empresas, aos investigadores, aos órgãos de comunicação social, e aos cidadãos em geral;
- Fomentar protocolos de cooperação com utilizadores especiais de estatísticas oficiais, públicos e privados, para viabilizar financeiramente a realização de mais inquéritos estatísticos de reconhecido interesse nacional, regional e sectorial;
- Melhorar a qualidade na produção, na difusão, no atendimento e em todas as restantes actividades do INE;
- Investir na criação e expansão duma cultura estatística no País, sobretudo junto da população escolar e do sistema de ensino;
- Melhorar a imagem institucional do INE no País, em especial junto dos Órgãos de Soberania, e no estrangeiro, em especial junto das organizações internacionais.

2. ASSUMIRÃO PARTICULAR RELEVO AS SEGUINTE LINHAS DE ACTUAÇÃO:

- Aproveitar melhor as capacidades individuais dos funcionários do INE, visando revigorar a motivação profissional e a produtividade, intensificando a formação e o aperfeiçoamento profissionais, interna e externamente, incluindo o intercâmbio com instituições estrangeiras e internacionais;
- Incentivar a coordenação e a cooperação internas, como propiciado pela nova estrutura orgânica do INE, visando melhorar o trabalho em equipa, intra e inter-unidades orgânicas;
- Iniciar uma dinâmica de actualização nos domínios das metodologias e das tecnologias de informação e comunicação;
- Reorganizar a função da Difusão, tirando partido, nos planos operacional e de gestão, da utilização das novas tecnologias e dos órgãos de comunicação social;
- Estimular a função da Análise e Estudos, visando o melhor aproveitamento e o acréscimo de valor da informação estatística oficial produzida pelo INE;
- Coordenar eficazmente o Sistema Estatístico Nacional gerindo com exigência e rigor a faculdade do INE de delegar competências estatísticas oficiais noutros serviços públicos;
- Intensificar progressivamente a participação concertada dos Órgãos Delegados do INE e do Banco Central na produção e difusão da informação estatística oficial;

DIRECTRIZES GERAIS DA ACTIVIDADE ESTATÍSTICA NACIONAL E RESPECTIVAS PRIORIDADES PARA 2004-2007

- ◆ *Considerando* as necessidades nacionais de informação estatística oficial enquanto instrumento indispensável para a tomada de decisões a todos os níveis, tanto pelos Órgãos de Soberania como pela Administração Pública, designadamente na formulação, condução, acompanhamento e avaliação das políticas públicas, nos domínios económico, social, demográfico e ambiental, bem como pelos agentes económicos e sociais, designadamente nas decisões de investimento;
- ◆ *Considerando* que a informação estatística oficial constitui também um factor essencial para o reforço da identidade nacional e cultural, bem como para a formação de uma opinião pública informada numa base objectiva, dando um contributo decisivo para o reforço e consolidação do processo democrático e da implantação da economia de mercado;
- ◆ *Tendo presente* os compromissos assumidos por S. Tomé e Príncipe na área da Estatística Oficial enquanto Estado-membro de diversas organizações internacionais;
- ◆ *Tendo presente* que os objectivos fixados pelo *Plano de Acção de Addis Abeba para o Desenvolvimento da Estatística em África na Década de 90*, aprovado pela Conferência de Ministros da Comissão Económica para a África responsáveis pela Planificação Económica e pelo Desenvolvimento, realizada em Maio de 1990, ficaram muito longe de ser alcançados;
- ◆ *Tendo presente* os Princípios Fundamentais da Estatística Oficial que foram aprovados pela Comissão de Estatística das Nações Unidas em 14 de Abril de 1994;
- ◆ *Considerando* a necessidade imperiosa de aprofundar a cooperação internacional no domínio da produção e difusão das estatísticas oficiais, bem como no domínio da formação estatística, com países terceiros e organizações internacionais;
- ◆ *Considerando* a necessidade imperiosa de compatibilizar eficientemente a produção e difusão da informação estatística oficial com os recursos que lhe estão afectos, muito em particular humanos e financeiros;
- ◆ *Tendo presente* que os Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais do Sistema Estatístico Nacional constituem centros de racionalidade do processo de desenvolvimento e modernização do País;
- ◆ *Considerando*, finalmente, o imperativo estratégico de garantir a efectiva coordenação do Sistema Estatístico Nacional como forma de melhorar, progressiva e significativamente, o nível da produção e difusão da informação estatística oficial, tanto do ponto de vista da quantidade como da sua fiabilidade e actualidade.

O Conselho Nacional de Estatística define as seguintes **Directrizes Gerais da Actividade Estatística Nacional e Respectivas Prioridades para 2004-2007**, em que as prioridades traduzem a aplicação do critério do compromisso entre os conceitos associados de importância, urgência e recursos.

I- AO NÍVEL DA COORDENAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

A fiabilidade, coerência, integração, comparabilidade e actualidade das estatísticas oficiais assentam na existência de normas e métodos estatísticos pertinentes e de utilização imperativa por todos os Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais do Sistema Estatístico Nacional.

Neste domínio, assume uma relevância particular a adaptação à realidade de S. Tomé e Príncipe das nomenclaturas, conceitos e definições estatísticas internacionais, com ênfase para as recomendadas pelas Nações Unidas, a serem de utilização imperativa por todos intervenientes no processo de produção e difusão das estatísticas oficiais no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, bem como a criação e manutenção de ficheiros centrais de unidades estatísticas necessários para a realização de inquéritos estatísticos exaustivos e por amostragem.

Assim, são definidas as seguintes Directrizes Gerais de acção e respectivas Prioridades:

- 1- Criar e adaptar nomenclaturas, conceitos e definições estatísticas oficiais de âmbito nacional, com base nas versões mais actualizadas das recomendações internacionais, em particular as das Nações Unidas, a serem de utilização imperativa por todos os Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais do Sistema Estatístico Nacional **1^a**
- 2- Criar, gerir e manter permanentemente actualizado o ficheiro nacional de unidades estatísticas em suporte informático **1^a**
- 3- Aprofundar e sistematizar a coordenação das relações funcionais e operacionais entre o INE e os demais Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais do Sistema Estatístico Nacional **1^a**

II-AO NÍVEL DA PRODUÇÃO DAS ESTATÍSTICAS CENSITÁRIAS

As operações estatísticas censitárias, realizadas normalmente com periodicidade decenal, são fundamentais não só para o conhecimento exaustivo de dados de estrutura como também para permitir afinar os universos estatísticos necessários para o lançamento de inquéritos correntes (exaustivos e por amostragem - anuais e infra-aneais), tendo necessariamente presente que é muito elevado o seu custo de produção e difusão.

Assim, são definidas as seguintes Directrizes Gerais de acção e respectivas Prioridades:

- 1- Finalização do III Recenseamento Geral da População e da Habitação 2001 efectuando a análise temática e a publicação em suporte papel dos resultados definitivos **1^a**
- 2- Preparação do Plano dos Trabalhos Preparatórias para a realização IV Recenseamento Geral da População e da Habitação em 2011 **1^a**
- 3- Realização do II Recenseamento Agrícola **1^a**

III- AO NÍVEL DA PRODUÇÃO DAS ESTATÍSTICAS CORRENTES

As Contas Nacionais, enquanto síntese da mais importante informação estatística oficial macro-económica, constituem o instrumento essencial para a definição das medidas de política económica e social, bem como são também o referencial básico para o desenvolvimento progressivo da informação estatística de base sectorial, tanto no domínio metodológico como no da fixação das prioridades para o planeamento e execução das diferentes operações e trabalhos estatísticos correntes.

Por outro lado, os indicadores estatísticos de conjuntura (infra-aneais) são também da maior importância para acompanhar a evolução das tendências de curto prazo da realidade económica e social, condicionando, assim, a definição das prioridades a atribuir aos respectivos inquéritos estatísticos.

Finalmente, as alterações ocorridas nos últimos anos e ainda em curso na realidade económica e social de S. Tomé e Príncipe, não acompanhadas na justa medida pelo lançamento de inquéritos estatísticos oficiais numa base regular, gerou graves deficiências e disfunções na cobertura estatística de importantes domínios da actividade económica e social que urge ultrapassar sem demora.

Assim, são definidas as seguintes Directrizes Gerais de acção e respectivas Prioridades:

1- CONTAS NACIONAIS

- 1.1- Elaborar uma metodologia detalhada para o cálculo das Contas Nacionais, tomando como quadro de referência conceptual o Manual das Nações Unidas de 1993 1^a
- 1.2- Prosseguir a implementação do cálculo das Contas Nacionais anuais, reforçando a cobertura da base estatística sectorial directamente utilizável no seu cálculo 1^a

2- ESTATÍSTICAS SECTORIAIS

- 2.1- Prosseguir a realização do Inquérito Anual Harmonizado às Empresas numa óptica económica e financeira, como uma fonte fundamental do cálculo das Contas Nacionais, e com adequada desagregação sectorial e geográfica dos respectivos resultados 1^a
- 2.2- Harmonizar e desenvolver as Estatísticas Monetárias, Financeiras e da Balança de Pagamentos, visando a sua integração metodológica no cálculo das Contas Nacionais à luz do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993 1^a
- 2.3- Prosseguir o desenvolvimento e a consolidação das Estatísticas do Comércio Externo visando melhorar o nível da sua cobertura e da respectiva actualidade numa base anual e infra-anual 1^a
- 2.4- Prosseguir o desenvolvimento das Estatísticas da Agricultura, Pecuária e Pesca, visando aumentar o nível da sua cobertura e da respectiva actualidade 1^a
- 2.5- Criar e desenvolver as Estatísticas dos Serviços, particularmente quanto ao Comércio Interno, ao Turismo e aos Transportes e Comunicações 1^a
- 2.6- Prosseguir o desenvolvimento das Estatísticas do Trabalho, Emprego, Formação Profissional, Segurança Social e Condições de Vida das Famílias, visando aumentar o nível de sua cobertura e da respectiva actualidade 1^a
- 2.7- Prosseguir o desenvolvimento das Estatísticas da Saúde, visando aumentar o nível da sua cobertura e da respectiva actualidade 1^a
- 2.8- Prosseguir o desenvolvimento das Estatísticas da Educação, visando aumentar o nível da sua cobertura e da respectiva actualidade 1^a
- 2.9- Prosseguir o desenvolvimento das Estatísticas Demográficas através da produção regular de estimativas de população para os períodos intercensitários e projecções de população, aproveitando os resultados do Recenseamento Geral da População e da Habitação de 2001 para a actualização da respectiva base de cálculo 1^a
- 2.10- Criar e desenvolver as Estatísticas da Justiça, designadamente através da produção de um sistema de indicadores da criminalidade 1^a

3- INDICADORES DE CONJUNTURA

- 3.1- Prosseguir o desenvolvimento do Índice de Preços no Consumidor visando alcançar progressivamente a sua representatividade nacional 1^a
- 3.2- Criar e consolidar gradual e progressivamente Indicadores Qualitativos infra-anuais, designadamente para os sectores do comércio, indústria, construção e dos serviços, bem como sobre o investimento, que permitam reforçar o acompanhamento e a antecipação da evolução da actividade económica 2^a

4- INDICADORES REGIONAIS

- 4.1- Com base no aproveitamento dos inquéritos estatísticos correntes de âmbito nacional calcular e disponibilizar indicadores económicos e sociais que permitam a avaliação do impacto da política de desenvolvimento regional 1^a
- 4.2- Criar gradual e progressivamente novos indicadores estatísticos correntes adequados à crescente procura de informação de base regional e local 2^a

IV- AO NÍVEL DAS METODOLOGIAS E CONTROLO DE QUALIDADE

A busca permanente da qualidade da informação estatística oficial insere-se, naturalmente, numa visão estratégica em que o valor da qualidade é entendido como crucial para a forma de estar e de agir de todos os órgãos produtores do Sistema Estatístico Nacional, não sendo concebível o contrário.

Acresce que a busca permanente da qualidade, enquanto método, introduzirá inevitavelmente no seio dos Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais novos métodos e processos tecnológicos de recolha, produção e difusão de informação estatística e, assim, reproduzirá competências e multiplicará recursos em prol do desenvolvimento e modernização permanente.

O Sistema Estatístico Nacional através dos seus Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais tem, pois, de testemunhar uma visão de qualidade que aposte na sua integração na respectiva cultura organizacional, partilhada por todos os seus funcionários, bem como pelos utilizadores das estatísticas produzidas, entendendo a qualidade como o factor essencial de um sistema integrado de inovação, progresso e modernização.

Assim são definidas as seguintes Directrizes Gerais de acção e respectivas Prioridades:

- 1- Aprofundar os estudos metodológicos sobre os diferentes inquéritos estatísticos oficiais no âmbito do SEN, nomeadamente quanto a métodos, à selecção e repartição de amostras, ao tratamento de não-respostas, inferência e análise de dados, visando a melhoria progressiva da fiabilidade da informação produzida, bem como sobre a utilização das novas tecnologias de informação promovendo o aprofundamento da implantação da informática repartida 1^a
- 2- Fomentar o aproveitamento estatístico de actos administrativos, visando diminuir os custos globais da actividade estatística nacional, bem como a carga estatística sobre as unidades estatísticas inquiridas ... 1^a

V- AO NÍVEL DA DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA OFICIAL

A difusão da informação estatística oficial produzida no âmbito do Sistema Estatístico Nacional constitui uma das funções essenciais do Sistema, tendo presente que as necessidades dos seus diferentes utilizadores, públicos e privados, tendem a alterar-se a um ritmo cada vez mais acelerado.

Na verdade, a procura de novas modalidades e processos de difusão da informação estatística oficial com recurso às novas tecnologias, e de avaliação permanente das necessidades dos diferentes utilizadores, passou a ter um papel determinante na configuração das acções e operações ao nível dos Sistemas Estatísticos Nacionais, tendo também presente que, cada vez mais, os utilizadores pressionam os Órgãos Produtores de Estatística Oficiais no sentido de atribuírem prioridade de melhorar não só o grau de acessibilidade à informação produzida como os prazos da sua disponibilização.

Assim, são definidas as seguintes Directrizes Gerais de acção e respectivas Prioridades:

- 1- Melhorar progressiva e significativamente as condições de acessibilidade à informação estatística oficial e dos respectivos prazos de disponibilização, desenvolvendo junto dos Órgãos de Comunicação Social acções de divulgação que dêem a conhecer a produção estatística oficial do Sistema Estatístico Nacional visando promover e estimular a respectiva utilização de suportes informáticos estruturando a informação em bases de dados temáticos 1^a
- 2- Consolidar o processo de avaliação permanente das necessidades dos diferentes utilizadores com vista a adequar-lhes a difusão da informação estatística, bem como a definir uma estratégia e correspondente política de comercialização de produtos e serviços estatísticos pelo INE, sem perder de vista as suas responsabilidades enquanto prestador de serviço público 1^a

VI- AO NÍVEL DAS ANÁLISES E ESTUDOS

O processo de produção de informação estatística oficial, por gerar a possibilidade imediata de acesso a grandes massas de dados detalhados, proporciona aos respectivos Órgãos Produtores condições particularmente favoráveis para a realização de análises e estudos sobre diferentes domínios, designadamente económico, social e demográfico, sem prejuízo da manutenção de um elevado nível de objectividade e imparcialidade porque devem pautar a sua acção.

Contudo, a realização de tais análises e estudos está, naturalmente, condicionada à disponibilidade de recursos humanos qualificados pelo que devem ser desenvolvidos no quadro de uma análise prévia das condições objectivas existentes e previsíveis, e serem materializados através do método das aproximações sucessivas visando garantir a sua credibilidade junto dos utilizadores.

Assim, são definidas as seguintes Directrizes Gerais de acção e respectivas Prioridades:

- 1- Promover progressivamente a realização de Análises de Conjuntura e de Estrutura com base no aproveitamento da informação estatística oficial produzida pelo Sistema Estatístico Nacional 1^a
- 2- Promover progressivamente a realização de Estudos sobre os grandes problemas e objectivos nacionais com base na informação estatística oficial produzida no âmbito do Sistema Estatístico Nacional 2^a

VII- AO NÍVEL DOS RECURSOS HUMANOS AFECTOS À PRODUÇÃO E DIFUSÃO DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS

As exigências particulares e acrescida de produção e difusão das estatísticas oficiais no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, só podem ser adequadamente satisfeitas por recurso sistemático à formação profissional específica e contínua, tanto nos domínios da Estatística e da Informática como no da Gestão dos próprios serviços produtores.

Contudo, os elevados custos associados a esta formação, integrando também a vertente reciclagem, e as consequências gravosas para o Sistema Estatístico Nacional resultantes da reconhecida carência de quadros estatísticos especializados, impõem, crucialmente, uma atenção particular e permanente na procura de soluções adequadas (factíveis).

Assim, são definidas as seguintes Directrizes Gerais de acção e respectivas Prioridades:

- 1- Realizar uma avaliação prospectiva das necessidades em efectivos e formação profissional dos diferentes Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais do Sistema Estatístico Nacional 1^a
- 2- Desenvolver progressivamente um programa de formação profissional em Estatística, em Áreas Técnicas e Instrumentais correlacionados e em Gestão, do tipo formação durante o emprego, em estreita articulação com as estruturas adequadas do ensino superior, tanto nacionais como estrangeiras, que oferecerem um ensino de qualidade reconhecida 1^a
- 3- Promover a criação progressiva de condições de trabalho organizativas, funcionais e operativas que favoreçam o recrutamento e selecção, bem como a respectiva fixação do pessoal 1^a

VIII- AO NÍVEL DAS INFRA-ESTRUTURAS PARA A PRODUÇÃO E DIFUSÃO DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS

A importância das tecnologias da informação no domínio da organização, gestão e funcionamento do Sistema Estatístico Nacional, bem como a sua rápida evolução, exigem uma avaliação permanente das soluções adoptadas e das alternativas possíveis.

As consequências positivas para o Sistema Estatístico Nacional decorrentes do bom funcionamento dos Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais impõem que seja dada uma particular atenção ao seu funcionamento de molde a alcançar-se um elevado nível de funcionalidade e operacionalidade.

Assim, são definidas as seguintes Directrizes Gerais de acção e respectivas Prioridades:

- 1- Criação progressiva de condições que viabilizem o esforço de modernização das tecnologias da informação ao dispor de todos os Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais do Sistema Estatístico Nacional 1^a
- 2- Implementar a descentralização funcional do INE apostando na coordenação e no bom funcionamento dos seus Órgãos Delegados 1^a

IX- AO NÍVEL DA COOPERAÇÃO

Constituindo a Cooperação uma vertente essencial da Política Externa de São Tomé e Príncipe, o domínio da Cooperação Estatística Oficial surge, naturalmente, como um dos a privilegiar no quadro da Política Nacional de Cooperação.

Na verdade, a produção e difusão das estatísticas oficiais do Sistema Estatístico Nacional constitui uma actividade cujo desenvolvimento e modernização impõe o recurso concertado à Cooperação tanto bilateral como multilateral, única forma susceptível de propiciar a obtenção de resultados a mais curto prazo.

Contudo, o necessário desenvolvimento de programas anuais de cooperação estatística em benefício dos diferentes Órgãos Produtores de Estatísticas Oficiais do Sistema Estatístico Nacional impõe, claramente, a necessidade de um significativo esforço de coordenação, tanto na preparação dos respectivos programas como na sua materialização.

Assim, são definidas as seguintes Directrizes Gerais de acção e respectivas Prioridades:

- 1- Aprofundar a Cooperação Estatística com as organizações internacionais com actividade no domínio da Estatística ou com interesse para a Estatística de que São Tomé e Príncipe é Estado-membro, à luz das necessidades da política nacional de desenvolvimento estatístico 1ª
- 2- Aprofundar a Cooperação Estatística com os países com quem São Tomé e Príncipe mantém relações de cooperação bilateral 1ª

ACÇÕES A SUBMETER A FINANCIAMENTO JUNTO DO PROGRAMA DE REFORÇO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL E DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO BANCO MUNDIAL

1- CONTEXTO

O Plano Operacional do INE para o curto-médio-prazo (2004-2007) assenta em 5 vectores fundamentais a que correspondem as áreas funcionais do Sistema Estatístico Nacional. Esta estrutura resulta da interpretação de dois documentos fundamentais que norteiam a intervenção do INE no período 2004-2007:

- O Plano Estratégico do Sistema Estatístico Nacional (2004-2007)
- As Directrizes Gerais da Actividade Estatística Nacional e respectivas Prioridades 2004-2007

EIXOS		DOMÍNIOS
Eixo 1	Desenvolvimento Institucional e Infra-estrutural	Direcção, Planeamento, Administração e Cooperação, Informática
Eixo 2	Reforço da Coordenação e Integração Estatística, Metodologias; Controle de qualidade	Nomenclaturas, Conceitos, Classificações, Definições, Ficheiros de Unidades Estatísticas, Difusão, Técnicas de Amostragem
Eixo 3	Estatísticas Correntes:	Demográficas e Sociais
		Económicas
Eixo 4	Estatísticas de Síntese	CE, IPC, IE, EMF (Sectores Institucionais), Estatísticas sectoriais, Índice de Produção
Eixo 5	Projectos Especiais	Recenseamento Geral da População, Inquérito Demográfico e de Saúde, Inquérito aos Orçamentos Familiares, Recenseamento Agrícola, Sector Informal, Estudos: pobreza, ambiente, género, etc..

2- METODOLOGIA DE IDENTIFICAÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DAS ACÇÕES A SUBMETER AO FINANCIAMENTO DO BANCO MUNDIAL

A identificação das acções, enquadra-se nas políticas definidas na estratégia do Plano Nacional de Desenvolvimento e correspondentes necessidades estatísticas para sua elaboração e acompanhamento.

Para cada acção foi elaborada uma ficha em que se pretende fazer o ponto da situação actual e problemas a resolver bem como a proposta de um plano de acção, sua calendarização, hierarquização de objectivos e indicadores. Ao mesmo tempo foram identificados os factores de sustentabilidade para cada acção. As acções foram desenvolvidas em fichas individuais tendo com referência o esquema do Quadro Lógico.

Na programação foram tidos em conta critérios de eficiência e optimização de recursos, através da procura das interdependências entre as diversas acções e as complementaridades e domínios de intervenção dos financiadores.

Na linha do que tem sido prática do Banco Mundial no seu apoio ao INE, as actividades inscritas neste Sub-Programa concentram-se preferencialmente nos domínios de natureza económica, no reforço institucional e nas necessidades estatísticas no que respeita ao seguimento e avaliação da ENRP.

3- CUSTO DO SUB-PROGRAMA (INE-BM)

O custo global deste sub-programa foi estimado em US\$ 2.321.309 assim distribuído:

PROGRAMAÇÃO POR DOMÍNIOS (2004-2007)

(Valores em dólares americanos)

EIXO	DOMÍNIO	2004	2005	2006	2007	TOTAL
1- Desenvol. Institucional e Infra-estrutural	1.1- Direcção	83.200	83.200	68.550	83.200	318.150
	1.2- Planeamento	20.240	0	6.240	0	26.480
	1.3- Administração	21.250	5.250	250	250	27.000
	1.4- Informática	62.700	1.000	1.000	1.000	65.700
	1.5- Infraestrutura técnica e física	95.200	13.200	8.200	8.200	124.800
	Subtotal					
2- Coordenação e Integração Estatística	2.1- Nomenclaturas	14.000				14.000
	2.2- FUE	53.760	5.500	1.000	1.000	61.260
	2.3- Difusão	5.000	5.000	5.000		15.000
	2.4- Amostragem	54.800				54.800
	Subtotal					
3- Estatísticas Correntes	3.1- Demográficas e Sociais	26.050	26.050	26.050	26.050	104.200 (4,5%)
	3.2- Estatísticas Económicas	115.383	97.625	20.105	20.105	252.219 (10,9%)
4- Estatísticas de Síntese	Contas Nacionais	228.000	116.700	76.000	76.000	496.700 (21,4%)
5- Projectos Especiais		300.000	260.000	160.000	40.000	760.000 (32,8%)
TOTAIS		1.079.583	613.525	372.395	255.805	2.321.309

A distribuição dos recursos pelos eixos e domínios da estratégia de desenvolvimento do INE, conforme se pode constatar no quadro acima, privilegia os Projectos Especiais (32,8%), o Desenvolvimento Institucional e Infra-estrutural (24,2%) e a reforma e actualização das Contas Nacionais (21,4%).

ORÇAMENTAÇÃO POR DOMÍNIOS E TIPO DE RECURSOS A ALOCAR (2004-2007)

(Valores em dólares americanos)

EIXO	DOMÍNIO	A	B	C	TOTAL
1- Desenvolvimento Institucional e Infra-estrutural	1.1- Direcção	2.750	158.400	157.000	318.150
	1.2- Planeamento	500	25.980		26.480
	1.3- Administração	14.000	10.000	3.000	27.000
	1.4- Informática	19.000		46.700	65.700
	1.5- Infraestrutura técnica e física	94.300	28.000	2.500	124.800
2- Coordenação e Integração Estatística	2.1- Nomenclaturas	14.000			14.000
	2.2- Ficheiro de Unidades Estatísticas	21.400	26.860	13.000	61.260
	2.3- Difusão	15.000			15.000
	2.4- Amostragem				54.800
3- Estatísticas Correntes	3.1- Demográficas e Sociais	25.400	78.600	200	104.200
	3.2- Estatísticas Económicas	123.809	27.500	101.910	252.219
4- Estatísticas de Síntese	Contas Nacionais	54.250	400.000	42.450	496.700
5- Projectos Especiais			760.000		760.000
TOTAIS		411.909	1.515.340	394.060	2.321.309
	<i>Percentagem</i>	<i>17,7</i>	<i>65,3</i>	<i>17,0</i>	<i>100,0</i>

(A) Equipamentos, Softwares, Publicações, Documentação, Materiais – (B) Assistência Técnica Nacional e Internacional (C) Formação

ANEXOS

EIXO: ESTATÍSTICAS CORRENTES - ESTADÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

DOMÍNIO: Inquérito à População Activa, Emprego e Desemprego (IPAED)

TEMAS	DESCRIÇÃO						
Contexto	Pretende o INE prosseguir as acções programadas com vista a disponibilizar informações estatísticas oficiais em tempo oportuno e actualizado (anualmente), com ênfase nos indicadores de desemprego, emprego, subemprego e salários.						
Objectivo geral	O IPAED tem como objectivo central a caracterização da população face ao trabalho, pretendendo desta forma obter um conjunto de informação que permita medir a população activa, o emprego global, o desemprego e o subemprego, as taxas de actividade e de desemprego, o número de pessoas a cargo, os escalões de rendimento familiar, face a um conjunto de variáveis tais como: sexos, grupos étnicos, escolaridade, estado civil, sector de actividade, condição perante o trabalho, profissão, situação na profissão, formação profissional, situação um ano antes, etc.						
Objectivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar ao longo do ano o volume de determinados fenómenos individuais, permitindo análises de padrões de comportamento e de fluxo de mão-de-obra; • Fornecer dados estruturais anuais relacionados com o nível de emprego e desemprego, particularmente taxas de desemprego distritais; • Criar uma base de dados com observações individuais, permitindo análises de padrões de comportamento e de fluxos de mão-de-obra. 						
Resultados esperados	<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">Quantitativos</th> <th style="width: 50%;">Qualitativos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Curto-Prazo (1 ano)</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Base sólida de dados neste domínio criada; • Relatório analítico sobre a situação disponibilizado; • Obter informações fiáveis sobre o emprego, desemprego, subemprego, etc. </td> </tr> <tr> <td>Médio-Longo Prazo (5 anos)</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Quantitativos	Qualitativos	Curto-Prazo (1 ano)	<ul style="list-style-type: none"> • Base sólida de dados neste domínio criada; • Relatório analítico sobre a situação disponibilizado; • Obter informações fiáveis sobre o emprego, desemprego, subemprego, etc. 	Médio-Longo Prazo (5 anos)	
Quantitativos	Qualitativos						
Curto-Prazo (1 ano)	<ul style="list-style-type: none"> • Base sólida de dados neste domínio criada; • Relatório analítico sobre a situação disponibilizado; • Obter informações fiáveis sobre o emprego, desemprego, subemprego, etc. 						
Médio-Longo Prazo (5 anos)							
Actividade Proposta	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da amostra; • Aplicação informática para tratamento de dados (actualização e formação e teste); • Actualização do inquérito (Concepção e metodologia, planos de análise e de tabulação, edição dos instrumentos de recolha de dados, manual e outros documentos); • Execução do teste piloto; • Realização de acções de campanha de sensibilização, utilizando para o efeito os meios de comunicação social e a imprensa escrita; • Operação de recolha de dados, de acordo com a metodologia estabelecida; • Tratamento informático de dados, que consubstancia a codificação, digitação de dados e validação; • Apuramento e validação de dados (Produção de tabelas previstas); • Elaboração do relatório final sobre a análise dos dados; • Publicação do relatório analítico dos resultados definitivos. 						
Entidades envolvidas	Instituto Nacional de Estatística e Banco Mundial.						
Recursos Necessários	Conta-se com o envolvimento de cerca de 28 técnicos, de entre os quais 5 da equipa de coordenação técnica, 20 agentes de terreno e 3 motoristas, para que num período de 4 meses seja concluída toda a operação (Agosto à Novembro).						
Financiamento	<table border="1" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="width: 50%;">Quantitativos</th> <th style="width: 50%;">Qualitativos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Curto-Prazo</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicos do INE capacitados • Relatórios produzidos • Disponibilidade de dados sobre condições de vida da população </td> </tr> <tr> <td>Médio-Longo Prazo</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Quantitativos	Qualitativos	Curto-Prazo	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos do INE capacitados • Relatórios produzidos • Disponibilidade de dados sobre condições de vida da população 	Médio-Longo Prazo	
Quantitativos	Qualitativos						
Curto-Prazo	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos do INE capacitados • Relatórios produzidos • Disponibilidade de dados sobre condições de vida da população 						
Médio-Longo Prazo							
Hipóteses	Adequada capacidade institucional para realizar esta acção; Engajamento do Governo e da sociedade civil em relação a esta operação; Disponibilidade financeira; Equipa de trabalho suficientemente motivada e capacitada, etc.						
Riscos	Ausência ou insuficiência do financiamento; Ausência da vontade política; Perturbações sociais (greves prolongadas, etc.); Catástrofes naturais; Instabilidade política; Barreiras sócio-culturais; Resistência da Sociedade; Ausência da capacidade técnica nacional; Insuficiente motivação; etc.						
Sustentabilidade							

EIXO: ESTATÍSTICAS CORRENTES - ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS

DOMÍNIO: Apoio às Estatísticas do Estado Civil e Emigração (AEECE)

TEMAS	DESCRIÇÃO
Contexto	<p>De acordo com a nova dinâmica que vem sendo imprimida pelo INE com vista ao desenvolvimento das estatísticas demográficas, sobretudo na produção das estatísticas do estado civil e emigração, em tempo oportuno e com a devida eficiência e fiabilidade dos dados. Atendendo, por outro lado, à necessidade do INE satisfazer as actuais exigências dos principais utentes em matéria de informações estatísticas com qualidade requerida.</p> <p>No âmbito das atribuições do Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais (DEDS) do INE estão concentradas acções relacionadas com as estatísticas do movimento natural da população, ou seja, as estatísticas vitais, nomeadamente: os nascimentos, óbitos e casamentos, que vem sendo executado com enormes dificuldades por este sector, necessitando de meios para o seu desenvolvimento.</p> <p>Por outro lado, existem outras áreas carecendo duma intervenção imediata, dentre as quais as estatísticas da migração internacional e as estatísticas sociais, por forma a dinamizar mais o sector, visto que estas áreas encontram-se numa situação de inexistência derivado duma ausência completa de motivação e dos meios necessários para a sua execução.</p> <p>Nesta óptica, é urgente uma intervenção séria no respectivo Departamento do INE, para o que se propõe a implementação do projecto "APOIO ÀS ESTATÍSTICAS DO ESTADO CIVIL E EMIGRAÇÃO", que abarcará as estatísticas do Estado Civil, através de apoios pontuais às estruturas envolvidas com vista ao reforço da capacidade técnica e institucional, as estatísticas de Migração Internacional, e as estatísticas Sociais, que abarcará as estatísticas de saúde, educação, justiça, trabalho, cultura e recreação, desporto, etc.</p> <p>O objectivo global deste projecto é compatível com as prioridades do Governo: "Disponibilizar informações estatísticas sobre a demografia, o registo de entrada e saída das pessoas e as estatísticas sociais".</p>
Objectivo geral	
Objectivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as estatísticas demográficas através da produção regular das estatísticas do estado civil e, conseqüentemente, produzir as estimativas da população para períodos inter-censitários e efectuar as projecções demográficas; • Desenvolver as estatísticas sociais, apoiando os Órgãos Delegados do INE responsáveis pela produção de estatísticas da saúde, educação, cultura, desporto, recreação, justiça, trabalho, etc.; • Reforçar a capacidade técnica e institucional do INE, dos Serviços do Registo Civil e de Migração e Fronteira e dos Órgãos Delegados do INE; • Fornecer as fichas do estado civil aos Serviços do Registo Civil, por forma a garantir o envio das mesmas ao INE; • Contribuir para a realização da Campanha do Registo das Crianças em todo o território nacional; • Colaborar com os Serviços de Migração e Fronteira para criação de uma base de dados sobre o movimento de entrada e saída das pessoas; • Apoiar-se nas estatísticas sociais produzidas pelos diferentes Órgãos Delegados do INE e não só, para a criação de uma base de dados neste domínio.
Resultados esperados	<p>Curto-Prazo (1 ano)</p> <p>Quantitativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Base de dados sobre estatísticas demográficas, estatísticas de migração internacional e estatísticas sociais, criadas e disponibilizadas; • Pequenos folhetos estatísticos nestes domínios (trimestral, semestral e anual), divulgados e publicados; • Órgãos Delegados do INE, responsáveis pela produção de estatísticas sociais, implementado e operacional.
Actividade Proposta	<p>Médio-Longo Prazo (5 anos)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definição de estrutura operacional e executiva do projecto; • Fornecimento das fichas do estado civil ao Registo Civil; • Plano de tabulação das estatísticas demográficas, de migração e sociais; • Recolha de fichas do estado civil; • Codificação das fichas do estado civil; • Programas de digitação e apuramento do estado civil e da migração; • Digitação e validação dos dados do estado civil e da migração; • Produção das tabelas do estado civil e estatísticas de migração; • Aquisição de computadores para Serviços de Migração e Fronteira; • Elaboração de folhetos estatísticos sobre estatísticas demográficas, migração internacional e estatísticas sociais (trimestral, semestral e anual); • Apoio aos Órgãos Delegados do INE; • Criação de base de dados; • Publicação das edições produzidas.

TEMAS		DESCRICÃO
Entidades envolvidas	Instituto Nacional de Estatística e Banco Mundial.	
Recursos Necessários	Meios humanos qualificados e criação de boas condições de trabalho. Necessidade de assistência técnica nacional.	
Financiamento	Governo Santomense e Banco Mundial num montante global de USD 52.500,00, sendo USD 10.500,00 anualmente	
Indicadores	Quantitativos	Qualitativos
	Curto-Prazo	<ul style="list-style-type: none"> • Publicações produzidas • Informações disponibilizadas
Hipóteses	Médio-Longo Prazo	
Riscos	Adequada capacidade institucional para realizar esta acção; Engajamento do Governo e da sociedade civil em relação a esta operação; Disponibilidade financeira; Equipa de trabalho suficientemente motivada e capacitada, etc.	
Sustentabilidade	Ausência ou insuficiência do financiamento; Ausência da vontade política; Instabilidade política; Ausência da capacidade técnica nacional; Insuficiente motivação; etc.	
	Projecto contínuo, desenvolvido pelo Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais do INE.	

EIXO: PROJECTOS ESPECIAIS

DOMÍNIO: III Recenseamento Geral da População e da Habitação, 3ª Fase: Análise e publicação de dados definitivos

TEMAS	DESCRIÇÃO								
Contexto	A realização da operação censitária consubstancia várias etapas de trabalho, tendo o INE já ultrapassado as 2 primeiras fases, restando apenas esta última que passa pela análise temática e publicação dos resultados definitivos. Assim, definiu-se uma série de 12 temas, incluindo as projecções demográficas, que fora já analisada pelos especialistas na matéria e estando presentemente a sofrer uma revisão literária com vista a sua publicação. Por outro lado, constatou-se a necessidade do INE beneficiar duma assistência técnica para apoiar os quadros nacionais na elaboração das projecções demográficas.								
Objectivo geral	Proceder à análise de 11 temas de acordo com os respectivos planos de análise e preparar a publicação dos respectivos relatórios temáticos e dos resultados definitivos, bem como as projecções demográficas.								
Objectivo específico	Disponibilizar em tempo oportuno os resultados definitivos do Censo 2001, incluindo as projecções demográficas.								
Resultados esperados	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantitativos</th> <th>Qualitativos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>10</td> <td>• Brochuras com análise dos dados</td> </tr> <tr> <td>8</td> <td>• Publicações dos resultados definitivos</td> </tr> <tr> <td>1</td> <td>• Brochura de projecções demográficas</td> </tr> </tbody> </table>	Quantitativos	Qualitativos	10	• Brochuras com análise dos dados	8	• Publicações dos resultados definitivos	1	• Brochura de projecções demográficas
Quantitativos	Qualitativos								
10	• Brochuras com análise dos dados								
8	• Publicações dos resultados definitivos								
1	• Brochura de projecções demográficas								
Actividade Proposta	Médio-Longo Prazo (5 anos) <ul style="list-style-type: none"> • Definir os temas de análise e elaborar os relatórios temáticos; • Realizar atelier para elaboração das projecções demográficas; • Preparar e publicar os relatórios e dos resultados definitivos, bem como as projecções demográficas; • Divulgar dados definitivos do Censo 2001. 								
Entidades envolvidas	Instituto Nacional de Estatística, Fundo das Nações Unidas para a População e Banco Mundial.								
Recursos Necessários	<ul style="list-style-type: none"> • Recrutamento de 10 especialistas em análise de dados – período: 60 dias • Recrutamento de 1 revisor literário – período: 30 dias, e 3 técnicos de edição - período: 30 dias • Assistência técnica internacional para elaboração das projecções demográficas 								
Financiamento	Governo Santomense, FNUAP e Banco Mundial, sendo o montante de financiamento: USD 90.000,00								
Indicadores	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantitativos</th> <th>Qualitativos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Quantitativos	Qualitativos						
Quantitativos	Qualitativos								
Hipóteses	Curto-Prazo Médio-Longo Prazo								
Riscos	Adequada capacidade institucional para realizar esta acção; Engajamento do Governo face à última etapa desta tão grande operação estatística; Disponibilidade financeira; Equipa de trabalho suficientemente motivada e capacitada; etc.								
Sustentabilidade	Ausência ou insuficiência do financiamento; Ausência da vontade política; Instabilidade política; Ausência da capacidade técnica nacional; Insuficiente motivação; etc.								

EIXO: PROJECTOS ESPECIAIS

DOMÍNIO: *Inquérito sobre as Condições de Vida das Famílias (Inquérito aos Orçamentos Familiares e QUIBB)*

TEMAS	DESCRIÇÃO						
Contexto	O 1º Inquérito aos Orçamentos Familiares foi realizado em 1996 e só no Distrito de Água Grande. Esse IOF forneceu o cabaz, os ponderadores do Índice de Preços no Consumidor entre outros. Os IOF devem realizar-se, na medida do possível, de 5 em 5 anos, e é recomendável, sempre que possível, dispor de um painel de famílias inquiridas anualmente, para o seguimento do perfil dos principais indicadores sobre o orçamento familiar, a educação, a saúde e as condições de vida em geral, ou seja, os indicadores da pobreza. Nesse período os preços alteraram-se, e os rendimentos. Estas mudanças determinam alterações no cabaz de compra e na importância relativa de cada produto no quadro do orçamento e consumo familiar, assim como a capacidade aquisitiva da população que consubstancia a dimensão monetária da pobreza. Nestes termos importa mudar o cabaz, os ponderadores e o ano base do IPC, assim como actualizar os indicadores sobre a incidência da pobreza. O ano base das Contas Nacionais de STP é 1996, pretendendo o INE mudar o ano base implementando o sistema de cálculo das Contas Nacionais das Nações Unidas 1993.						
Objectivo geral	O objectivo do IOF 2003/2004 é medir as receitas e despesas dos agregados familiares e outras características sócio-económicas, visando obter vários indicadores das condições de vida das famílias Santomenses, produzindo informação sobre o comportamento da despesa de consumo dos agregados, a origem e a forma como aplicam as suas receitas.						
Objectivo específico	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar a representatividade do IPC (Trata-se, ao mesmo tempo, de actualizar o cabaz e as ponderações do IPC e de permitir uma eventual extensão no campo do índice); Fornecer dados às Contas Nacionais (As Contas Nacionais de STP serão elaboradas segundo o SCN'93 e estabelecido um novo ano-base); Fornecer informações estatísticas necessárias para aplicação da estratégia de luta contra a pobreza aprovada em 2002; Actualizar as normas de consumo para os produtos de base (As actuais são antigas e não correspondem aos hábitos de actualização dos agregados dos nossos dias). O inquérito deverá permitir a actualização destas normas, pelo menos para os produtos de base, mas sem sobrecarregar a recolha, pois os três primeiros objectivos permanecem prioritários. 						
Resultados esperados	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantitativos</th> <th>Qualitativos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Curto-Prazo (1 ano).</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> Conclusão da recolha, tratamento e análise dos dados; Relatório de análise disponível; Dispor duma nova base geográfica para recolha de preços e cálculo do IPC com novo cabaz; Dispor de um novo ano base para as Contas Nacionais; Ter sob medida as receitas e despesas dos agregados familiares. </td> </tr> <tr> <td>Médio-Longo Prazo (5 anos)</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Quantitativos	Qualitativos	Curto-Prazo (1 ano).	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão da recolha, tratamento e análise dos dados; Relatório de análise disponível; Dispor duma nova base geográfica para recolha de preços e cálculo do IPC com novo cabaz; Dispor de um novo ano base para as Contas Nacionais; Ter sob medida as receitas e despesas dos agregados familiares. 	Médio-Longo Prazo (5 anos)	
Quantitativos	Qualitativos						
Curto-Prazo (1 ano).	<ul style="list-style-type: none"> Conclusão da recolha, tratamento e análise dos dados; Relatório de análise disponível; Dispor duma nova base geográfica para recolha de preços e cálculo do IPC com novo cabaz; Dispor de um novo ano base para as Contas Nacionais; Ter sob medida as receitas e despesas dos agregados familiares. 						
Médio-Longo Prazo (5 anos)							
Actividade Proposta	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do Plano de Análise e do Plano de Tabulação; Aplicação Informática, nomeadamente a concepção do programa de digitação, incluindo a acção de formação dos agentes de digitação; Realização de acções de campanha de sensibilização, utilizando para o efeito os meios de comunicação social e a imprensa escrita; Finalização dos trabalhos preparatórios (Metodologia, instrumentos de recolha de dados, manual e outros documentos); Operação de recolha de dados de acordo com a metodologia estabelecida, o que implica 21 ciclos de observação, que durará 12 meses de trabalho no terreno, tendo os inquiridores de efectuar 4 visitas a cada agregado familiar seleccionado; Apuramento dos dados digitados e produção de tabelas de acordo com os planos de análise e de tabulação; Elaboração do relatório final sobre a análise dos dados. 						
Entidades envolvidas	Instituto Nacional de Estatística e Banco Mundial.						
Recursos Necessários	Conta-se com o envolvimento de cerca de 55 técnicos, sendo 13 do Gabinete do Inquérito e 42 técnicos do INE e outras entidades públicas e privadas. Destaca-se a utilização de 21 agentes inquiridores, 5 controladores e 5 motoristas para a actividade de terreno. A supervisão do trabalho será feita pela Equipa Técnica que integra o Coordenador Nacional, o Coordenador Técnico e 3 membros da Unidade de Metodologia, Operação e Análise do GIOF junto ao INE.						
Financiamento	Governo Santomense e Banco Mundial, sendo o montante global no valor: USD 654.000,00						
Indicadores	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantitativos</th> <th>Qualitativos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Curto-Prazo</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> Técnicos do INE capacitados Relatórios produzidos Disponibilidade de dados sobre condições de vida da população </td> </tr> <tr> <td>Médio-Longo Prazo</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Quantitativos	Qualitativos	Curto-Prazo	<ul style="list-style-type: none"> Técnicos do INE capacitados Relatórios produzidos Disponibilidade de dados sobre condições de vida da população 	Médio-Longo Prazo	
Quantitativos	Qualitativos						
Curto-Prazo	<ul style="list-style-type: none"> Técnicos do INE capacitados Relatórios produzidos Disponibilidade de dados sobre condições de vida da população 						
Médio-Longo Prazo							
Hipóteses	Adequada capacidade institucional para realizar esta acção; Engajamento do Governo e da sociedade civil em relação a esta operação; Disponibilidade financeira; Equipa de trabalho suficientemente motivada e capacitada, etc.						
Riscos	Ausência ou insuficiência do financiamento; Ausência da vontade política; Perturbações sociais (greves prolongadas, etc.); Catástrofes naturais; Instabilidade política; Barreiras sócio-culturais; Resistência da Sociedade; Ausência da capacidade técnica nacional; Insuficiente motivação, etc.						
Sustentabilidade							

EIXO: PROJECTOS ESPECIAIS

DOMÍNIO: Inquérito ao Sector Informal (ISI-2004)

Temas	Descrição						
Contexto	A procura de informação estatística oficial que se deve, em parte, à complexidade do mundo moderno e, sobretudo, ao facto dos Governos tomarem a seu cargo, cada vez mais, o objectivo de assegurar o bem-estar dos cidadãos, assumindo para tal uma grande variedade de disposições de planeamento económico e social e de regulamentação, políticas e acompanhar a respectiva execução, bem como determinar o seu grau de eficácia. Por conseguinte, considera-se imperioso que o INE, no âmbito das suas atribuições e, de acordo com as suas Directrizes Gerais para 2004/07, realize uma das grandes operações programadas, ou seja, o "Inquérito ao Sector Informal 2004". Recorde-se que a última operação deste tipo teve lugar no ano de 1989, organizado pelo então Ministério da Saúde, Trabalho e Segurança Social com o apoio técnico da então Direcção de Estatística. Na altura, a referida operação estatística designava-se por "Inquérito ao Sector Não Estruturado".						
Objectivo geral	O objectivo central do Inquérito Nacional ao Sector Informal é favorecer uma integração progressiva do sector informal no contexto da economia formal para um desenvolvimento da produtividade e aplicação dos princípios da legislação do trabalho.						
Objectivo específico	<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer uma base de dados que permita ao Governo e aos parceiros sociais melhorar a capacidade de análise, avaliação e formulação de políticas no sector informal urbano. • Identificar as actividades de produção e de serviços, como um instrumento potencial para o desenvolvimento económico (criação de empregos, rendimentos, promoção da competência, utilização eficaz dos recursos locais, etc.). • Disponibilizar dados sobre emprego, rendimento, educação, migração, profissão, protecção social, estatuto jurídico, acção colectiva, número de pessoas ao serviço numa dada empresa, etc. de todos os segmentos do sector informal. 						
Resultados esperados	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantitativos</th> <th>Qualitativos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Curto-Prazo (1 ano)</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão da recolha, tratamento e análise dos dados; • Relatório de análise disponibilizado; • Ter a participação do PIB para elaboração das Contas Nacionais; • Resultados do estudo disseminado e publicado. </td> </tr> <tr> <td>Médio-Longo Prazo (5 anos)</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Quantitativos	Qualitativos	Curto-Prazo (1 ano)	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão da recolha, tratamento e análise dos dados; • Relatório de análise disponibilizado; • Ter a participação do PIB para elaboração das Contas Nacionais; • Resultados do estudo disseminado e publicado. 	Médio-Longo Prazo (5 anos)	
Quantitativos	Qualitativos						
Curto-Prazo (1 ano)	<ul style="list-style-type: none"> • Conclusão da recolha, tratamento e análise dos dados; • Relatório de análise disponibilizado; • Ter a participação do PIB para elaboração das Contas Nacionais; • Resultados do estudo disseminado e publicado. 						
Médio-Longo Prazo (5 anos)							
Actividade Proposta	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da amostra; • Aplicação informática para tratamento de dados (Actualização e formação e teste); • Actualização do inquérito (Concepção, metodologia, planos de análise e tabulação, edição dos instrumentos de recolha de dados, manual e outros documentos); • Execução do teste piloto; • Realização de acções de campanha de sensibilização; • Operação de recolha de dados, de acordo com a metodologia estabelecida; • Tratamento informático de dados, que consubstancia a codificação, digitação de dados e validação; • Apuramento e validação de dados (Produção de tabelas previstas); • Elaboração do relatório final sobre a análise dos dados; • Disseminação e publicação do relatório analítico dos resultados definitivos. 						
Entidades envolvidas	Instituto Nacional de Estatística; BAD e Banco Mundial.						
Recursos Necessários	Os recursos necessários ao desenvolvimento do projecto identificados são: meios humanos, equipamentos e transporte. O projecto terá uma duração prevista de doze (12) meses, previsto para 2004, com início no mês de Março. Necessidade de assistência técnica nacional e internacional.						
Financiamento	Governo Santomense, BAD e Banco Mundial, sendo o montante global no valor: USD 30.000,00						
Indicadores	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantitativos</th> <th>Qualitativos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Curto-Prazo</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Médio-Longo Prazo</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicos do INE capacitados • Relatórios produzidos </td> </tr> </tbody> </table>	Quantitativos	Qualitativos	Curto-Prazo		Médio-Longo Prazo	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos do INE capacitados • Relatórios produzidos
Quantitativos	Qualitativos						
Curto-Prazo							
Médio-Longo Prazo	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicos do INE capacitados • Relatórios produzidos 						
Hipóteses	Adequada capacidade institucional para realizar esta acção; Engajamento do Governo e da Sociedade civil em relação a esta operação; Disponibilidade financeira; Equipa de trabalho suficientemente motivada e capacitada, etc.						
Riscos	Ausência ou insuficiência do financiamento; Perturbações sociais (greves prolongadas, etc.); Catástrofes naturais; Instabilidade política; Barreiras socio-culturais; Resistência da Sociedade; Ausência da capacidade técnica nacional; Insuficiente motivação; etc.						
Sustentabilidade							

EIXO: PROJECTOS ESPECIAIS

DOMÍNIO: *Matriz de Indicadores sobre a Pobreza*

TEMAS	DESCRIÇÃO						
Contexto	<p>No panorama descrito nos vários relatórios sobre o fenómeno "Pobreza" constatou-se que, por um lado, o seguimento da implementação das medidas de ajustamento macro-económico e estrutural e, por outro lado, o desencadear das medidas com vista a atenuar o impacto destes mesmos programas e outras visando a melhoria dos rendimentos familiares, com destaque para o domínio agrícola com a privatização e entrega de parcelas de terra às famílias, urge conhecer de forma regular a evolução deste fenómeno, a sua amplitude, as suas causas, assim como o resultado das medidas adoptadas com vista a reduzir o seu impacto negativo e de se prever a adopção de medidas e acções correctivas e de alívio da pobreza.</p> <p>Actualmente está em curso o "Projecto de Redução da Pobreza" no âmbito das prioridades do programa de luta contra a pobreza financiado pelo BAD e PNUD, com assistência técnica internacional da OIT.</p>						
Objectivo geral	O INE pretende com esta acção disponibilizar informações actualizadas sobre este fenómeno para dar resposta aos "Objectivos do Desenvolvimento do Milénio".						
Objectivo específico							
Resultados esperados	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantitativos</th> <th>Qualitativos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Curto-Prazo (1 ano)</td> <td>Matriz de indicadores sobre a pobreza disponibilizada; Relatório sobre o perfil da pobreza disponibilizado.</td> </tr> <tr> <td>Médio-Longo Prazo (5 anos)</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Quantitativos	Qualitativos	Curto-Prazo (1 ano)	Matriz de indicadores sobre a pobreza disponibilizada; Relatório sobre o perfil da pobreza disponibilizado.	Médio-Longo Prazo (5 anos)	
Quantitativos	Qualitativos						
Curto-Prazo (1 ano)	Matriz de indicadores sobre a pobreza disponibilizada; Relatório sobre o perfil da pobreza disponibilizado.						
Médio-Longo Prazo (5 anos)							
Actividade Proposta	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um estudo específico sobre a pobreza. Criar uma matriz de indicadores que reflectem a pobreza; Produzir um relatório sobre a pobreza tendo em conta os "Objectivos do Desenvolvimento do Milénio". 						
Entidades envolvidas	Instituto Nacional de Estatística, PNUD, BAD e Banco Mundial.						
Recursos Necessários	Os recursos necessários ao desenvolvimento do projecto identificados são: meios humanos, equipamentos e transporte, bem como a necessidade de uma assistência técnica nacional e internacional. Torna-se necessário realizar acções de formação sobre os indicadores de pobreza aos quadros nacionais.						
Financiamento	Governo Santomense, PNUD, BAD e Banco Mundial, sendo o montante global no valor: USD 25.000,00						
Indicadores	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Quantitativos</th> <th>Qualitativos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Curto-Prazo</td> <td> <ul style="list-style-type: none"> Técnicos do INE capacitados Relatório produzido Disponibilidade de dados sobre a pobreza </td> </tr> <tr> <td>Médio-Longo Prazo</td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Quantitativos	Qualitativos	Curto-Prazo	<ul style="list-style-type: none"> Técnicos do INE capacitados Relatório produzido Disponibilidade de dados sobre a pobreza 	Médio-Longo Prazo	
Quantitativos	Qualitativos						
Curto-Prazo	<ul style="list-style-type: none"> Técnicos do INE capacitados Relatório produzido Disponibilidade de dados sobre a pobreza 						
Médio-Longo Prazo							
Hipóteses	Adequada capacidade institucional para realizar esta acção; Engajamento do Governo e da sociedade civil em relação a esta operação; Disponibilidade financeira; Equipa de trabalho suficientemente motivada e capacitada, etc.						
Riscos	Ausência ou insuficiência do financiamento; Ausência da vontade política; Perturbações sociais (greves prolongadas, etc.); Catastrofes naturais; Instabilidade política; Barreiras sócio-culturais; Resistência da Sociedade; Ausência da capacidade técnica nacional; Insuficiente motivação; etc.						
Sustentabilidade							

EIXO: PROJECTOS ESPECIAIS

DOMÍNIO: *Inquérito Demográfico e de Saúde (IDS-2006)*

TEMAS		DESCRIÇÃO
Contexto	<p>O Governo Santomense definiu a continuidade da reforma do sector de saúde, com vista à materialização do preceituado na Política Nacional aprovada para o sector como um dos objectivos do seu Programa de Governação para a presente legislatura. O objectivo principal desta reforma é "promoção de equidade na saúde e nos cuidados de saúde com a definição de um conjunto de serviços mínimos de saúde e a melhoria de cobertura; melhoria da gestão dos recursos da saúde reforçando a descentralização e a capacidade gestora ao nível distrital; melhoria do desempenho do sistema e da qualidade dos cuidados; melhoria do acesso e humanização no atendimento". Agravada com a situação da generalização das doenças sexualmente transmissíveis o Sistema de Saúde Santomense deteora-se cada vez mais. É neste contexto que se pretende realizar esta operação.</p> <p>O objectivo global deste projecto é compatível com as prioridades do Governo. "Fornecer dados que caracterizam o estado de saúde Santomense para melhorar a qualidade de prestação de serviço de saúde à nossa população".</p> <p>Estimar um conjunto de indicadores sócio-económicos, demográficos, sanitários e nutricionais da população em geral e em particular das mulheres de 15-49 anos e de crianças menores de 5 anos.</p>	
Objectivo geral	<p>Estimar um conjunto de indicadores sócio-económicos, demográficos, sanitários e nutricionais da população em geral e em particular das mulheres de 15-49 anos e de crianças menores de 5 anos.</p>	
Objectivo específico	<p>Estimar um conjunto de indicadores sócio-económicos, demográficos, sanitários e nutricionais da população em geral e em particular das mulheres de 15-49 anos e de crianças menores de 5 anos.</p>	
Resultados esperados	<p>Curto-Prazo (1 ano)</p> <p>Médio-Longo Prazo (5 anos)</p>	<p>Quantitativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conclusão da recolha, tratamento e análise dos dados; • Relatório de análise disponível; <p>Qualitativos</p>
Actividade Proposta	<ul style="list-style-type: none"> • Definição da amostra; • Aplicação informática para tratamento de dados (Actualização e formação e teste); • Actualização do inquérito (Concepção e metodologia, planos de análise e de tabulação, edição dos instrumentos de recolha de dados, manual e outros documentos); • Execução do teste piloto; • Realização de acções de campanha de sensibilização, utilizando para o efeito os meios de comunicação social e a imprensa escrita; • Operação de recolha de dados, de acordo com a metodologia estabelecida; • Tratamento informático de dados, que consubstancia a codificação, digitação de dados e validação; • Apuramento e validação de dados (Produção de tabelas previstas); • Elaboração do relatório final sobre a análise dos dados; • Disseminação e publicação do relatório analítico dos resultados definitivos. <p>Instituto Nacional de Estatística e Banco Mundial.</p>	
Entidades envolvidas	<p>Instituto Nacional de Estatística e Banco Mundial.</p>	
Recursos Necessários	<p>Os recursos necessários ao desenvolvimento do projecto identificados são: meios humanos, equipamentos e transporte. O projecto terá uma duração prevista de doze (12) meses, previsto para 2006, com início no mês de Abril. Necessidade de assistência técnica nacional e internacional.</p>	
Financiamento	<p>Governo Santomense e Banco Mundial, sendo o montante global no valor: USD 150.000,00</p>	
Indicadores	<p>Curto-Prazo</p> <p>Médio-Longo Prazo</p>	<p>Quantitativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Técnicos do INE capacitados • Relatórios produzidos • Disponibilidade de dados sobre condições de vida da população <p>Qualitativos</p>
Hipóteses	<p>Adequada capacidade institucional para realizar esta acção; Engajamento do Governo e da sociedade civil em relação a esta operação; Disponibilidade financeira; Equipa de trabalho suficientemente motivada e capacitada, etc.</p>	
Riscos	<p>Ausência ou insuficiência do financiamento; Ausência da vontade política; Perturbações sociais (greves prolongadas, etc.); Catastrofes naturais; Instabilidade política; Barreiras sócio-culturais; Resistência da Sociedade; Ausência da capacidade técnica nacional; Insuficiente motivação; etc.</p>	
Sustentabilidade	<p>Ausência ou insuficiência do financiamento; Ausência da vontade política; Perturbações sociais (greves prolongadas, etc.); Catastrofes naturais; Instabilidade política; Barreiras sócio-culturais; Resistência da Sociedade; Ausência da capacidade técnica nacional; Insuficiente motivação; etc.</p>	

EIXO: PROJECTOS ESPECIAIS
DOMÍNIO: II Recenseamento Agrícola 2004

TEMAS	DESCRIÇÃO				
Contexto	<p>Com as alterações do sistema fundiário pela execução do Projecto de Privatização Agrícola e o Desenvolvimento de Pequenas Propriedades, o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas (MADRP) não dispõe dum mecanismo que lhe permita pronunciar-se com autoridade sobre a estatística agrícola.</p> <p>As profundas transformações verificadas na estrutura fundiária que culminaram com o desaparecimento das grandes empresas na transformação das mesmas em pequenas e médias unidades produtivas, o estabelecimento de uma nova ordem laboral e a adopção de uma política de diversificação cultural contribuíram para o desaparecimento da base do sistema de recolha de informação estatística até então utilizada.</p> <p>Apesar da realização do Recenseamento Agrícola 1990 e do apoio na realização do inquérito à produção levado a cabo em 1997, não foi possível ao Departamento de Estatísticas do MADRP criar um sistema dinâmico de recolha de dados para acompanhamento da produção agro-pecuária.</p> <p>Por outro lado, o INE, organismo responsável pela elaboração das Contas Nacionais, confronta-se com problemas estruturais, em termos de acesso à informação de base, principalmente a relativa ao sector agrícola. O Governo necessita de informações credíveis e actualizadas do vasto campo agro-pecuário, tanto no que concerne à produção, às áreas cultivadas e ao aspecto social, para tomada de decisão a diversos níveis.</p> <p>A única possibilidade de dar resposta às questões atrás apresentadas e permitir ao MADRP, enquanto Órgão Delegado do INE, produzir e disponibilizar as informações acima referidas é a realização do Recenseamento Agrícola.</p>				
Objectivo geral	<p>Actualização dos dados básicos que permitem a caracterização da agricultura Santomense no momento actual, após a criação de uma nova estrutura agrária, constituindo deste modo um instrumento necessário à formulação de políticas de desenvolvimento dos sectores agro-pecuário e rural e, por outro lado, favorecer a criação de um banco de dados que facilitará a criação de um sistema permanente de recolha de informação e a realização de estudos ou inquéritos específicos para a preparação, monitorização e avaliação dos projectos de desenvolvimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As características das zonas agrícolas; • As características sócio-económicas das explorações agrícolas; • As estruturas agrárias; • As características das parcelas; • Os equipamentos, materiais, insumos utilizados pelas explorações agrícolas, produção e comercialização dos produtos agrícolas. 				
Objectivo específico	<p>Actualização dos dados ligados ao sector agrícola e rural, alterados pelo processo de distribuição de terras, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • As características das zonas agrícolas; • As características sócio-económicas das explorações agrícolas; • As estruturas agrárias; • As características das parcelas; • Os equipamentos, materiais, insumos utilizados pelas explorações agrícolas, produção e comercialização dos produtos agrícolas. 				
Resultados esperados	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="906 1070 1018 1272">Curto-Prazo (1 ano)</td> <td data-bbox="906 76 1018 1070"> <ul style="list-style-type: none"> • Dados recolhidos, tratados e divulgados • Publicação do relatório final </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1018 1070 1018 1272">Médio-Longo Prazo (5 anos)</td> <td data-bbox="1018 76 1018 1070"> <ul style="list-style-type: none"> • Fase de preparação (Equipa de coordenação, recrutamento dos Consultores, campanha de sensibilização, elaboração dos questionários, etc.); • Fase de execução (Realização do inquérito piloto, selecção dos inquiridores e recolha de dados no terreno); • Fase de apuramento de dados (Tratamento informático de dados); • Fase de publicação dos resultados definitivos. </td> </tr> </table>	Curto-Prazo (1 ano)	<ul style="list-style-type: none"> • Dados recolhidos, tratados e divulgados • Publicação do relatório final 	Médio-Longo Prazo (5 anos)	<ul style="list-style-type: none"> • Fase de preparação (Equipa de coordenação, recrutamento dos Consultores, campanha de sensibilização, elaboração dos questionários, etc.); • Fase de execução (Realização do inquérito piloto, selecção dos inquiridores e recolha de dados no terreno); • Fase de apuramento de dados (Tratamento informático de dados); • Fase de publicação dos resultados definitivos.
Curto-Prazo (1 ano)	<ul style="list-style-type: none"> • Dados recolhidos, tratados e divulgados • Publicação do relatório final 				
Médio-Longo Prazo (5 anos)	<ul style="list-style-type: none"> • Fase de preparação (Equipa de coordenação, recrutamento dos Consultores, campanha de sensibilização, elaboração dos questionários, etc.); • Fase de execução (Realização do inquérito piloto, selecção dos inquiridores e recolha de dados no terreno); • Fase de apuramento de dados (Tratamento informático de dados); • Fase de publicação dos resultados definitivos. 				
Actividade Proposta	<p>Ministério de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, INE e Banco Mundial</p>				
Entidades envolvidas	<p>Meios humanos qualificados, assistência técnica nacional e internacional e equipamentos informático, meios rolantes, etc.</p>				
Recursos Necessários	<p>Governo Santomense, FNUAP e Banco Mundial, sendo o montante de financiamento: USD 400.000,00</p>				
Financiamento	<table border="1"> <tr> <td data-bbox="1225 1070 1289 1272">Curto-Prazo</td> <td data-bbox="1225 76 1289 1070">Quantitativos</td> </tr> <tr> <td data-bbox="1289 1070 1289 1272">Médio-Longo Prazo</td> <td data-bbox="1289 76 1289 1070">Qualitativos</td> </tr> </table>	Curto-Prazo	Quantitativos	Médio-Longo Prazo	Qualitativos
Curto-Prazo	Quantitativos				
Médio-Longo Prazo	Qualitativos				
Indicadores	<p>Adequada capacidade institucional realizar esta acção; Engajamento do Governo face a última etapa desta tão grande operação estatística; Disponibilidade financeira; Equipa de trabalho suficientemente motivada e capacitada; etc.</p>				
Hipóteses	<p>Ausência ou insuficiência do financiamento; Ausência da vontade política; Perturbações sociais (greves prolongadas, etc.); Catástrofes naturais; Instabilidade política; Barreiras sócio-culturais; Resistência da Sociedade; Ausência da capacidade técnica nacional; Insuficiente motivação; etc.</p>				
Riscos					
Sustentabilidade					

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE
MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E FINANÇAS
SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

(PROJECTO)

DELIBERAÇÃO N.º 4/2003
**PROJECTO DE PLANO ESTRATÉGICO
DO DESENVOLVIMENTO DO
SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL 2004-2007**

Nos termos do Artigo 6º, n.º 1, alínea e), da Lei n.º 5/98, de 3 de Dezembro, que aprovou as Bases do Sistema Estatístico Nacional, o Conselho Nacional de Estatística, na 1ª Reunião Plenária realizada em S. Tomé aos 15-16 de Outubro de 2003, apreciou o projecto de **PLANO ESTRATÉGICO DO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL 2004-2007** apresentado pelo Instituto Nacional de Estatística, sobre o qual emite a seguinte Resolução:

São Tomé, 22 de Outubro de 2003

**O PRESIDENTE
MINISTRO DO PLANEAMENTO E FINANÇAS**

(Dr. Eugénio Lourenço Soares)

A SECRETÁRIA

(Dra. Antónia Viegas D'Abreu Rita)